

QUE A JUSTIÇA SEJA FEITA – PARTE II

Na reunião do Colegiado do Supremo Tribunal Federal, onde se discutiu a procedência de “repercussão geral” no julgamento de recurso referente a processo no qual foi a interposto pedido de participação como interessada na decisão, pela **FENASPE** – Federação Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobras e Petros, em seu nome e de suas afiliadas, em face de centenas de julgamentos favoráveis aos associados dessas entidades, dependerem daquele resultado favorável para a execução. Em que pese o entendimento da Ministra Ellen Gracie, no sentido de as ações que envolverem a previdência privada sejam de competência da Justiça comum, no caso específico de nossa ação, ela assegurou a continuidade da Justiça do Trabalho para processá-la e julgá-la, pois já houve decisão favorável em primeira instância de corte trabalhista. A Ministra Carmem Lúcia e o Ministro César Pelluso, agora Presidente da Suprema Corte, votaram a favor da tese por nós defendida em plenário, que nos dá a convicção que obteremos sucesso em nossa pretensão.

Essa vitória que se vislumbra, vem confirmar o lema que sempre nos acompanhou: “Quem luta, conquista!”. Solidificará, também, o reconhecimento de nossa Federação, no geral, e de suas associações afiliadas no particular, em suas lutas e esforços na defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas do Sistema Petrobras e Petros. Caso se confirme nosso otimismo, a vitória final consolidará a importância de nossa entidade nas discussões que envolvam questões que venham, de alguma forma, prejudicar aos nossos associados e a classe em geral, tanto aqueles já aposentados quanto aos que ainda não aposentaram. Nos dará, sem dúvida, mais fôlego e disposição para as batalhas futuras, e elas serão, com certeza, mais árduas, principalmente no que concerne à conquista definitiva da manutenção e cumprimento do texto original do Art. 41, do Regulamento da Petros, que garante a isonomia referente a correção dos benefícios entre os salários dos ativos e dos assistidos, Tal conquista reforça nosso resultado favorável em mandado de segurança impetrado para anulação da repactuação. Em sendo reconhecido em definitivo o direito a essa relação contratada, a luta individual pela anulação repactuação será intensificada, ainda mais e poderá ser, também, desta forma alcançada a anulação, porquanto foi oferecida pela Petros aos seus participantes em troca de um “bônus” financeiro, expediente reprovável para atraí-los ao “vantajoso contrato repactuado”. Em outras palavras, uma indisfarçável “compra de votos”, que foi alertada e combatida por nossas afiliadas nas assembleias, debates e congressos realizados durante todo o tempo do processo.

Continuaremos vigilantes a qualquer manobra que venha a colocar em risco, direitos adquiridos e benefícios de nossos companheiros assistidos, sempre empunhando a nossa “velha” bandeira:

QUEM LUTA, CONQUISTA!

Adelino Ribeiro Chaves
Presidente da **FENASPE**